

Autor: **MARTA JUCIARA DE ASSIS PEREIRA DELMONTE**

Título: **A INFLUÊNCIA DA ÁGUA CONSUMIDA NA SAÚDE HUMANA: PERCEPÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO BAIRRO IGREJINHA, MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA - MG**

Data da defesa: **29/04/2011**

Orientador: **Prof. Dr. HESIO DE ALBUQUERQUE CORDEIRO**

RESUMO

Os desequilíbrios ambientais decorrentes da ação humana manifestam-se, dentre outras formas, na contaminação e na desigualdade da distribuição da água. A água destinada ao consumo humano de boa qualidade é uma condição para a promoção e manutenção da saúde, considerada um direito social fundamental e reconhecida como um indicador de desenvolvimento humano. Por outro lado, a água fora dos padrões de potabilidade, ou sua escassez, provoca doenças de veiculação e origem hídrica. Assim, a política de saúde ambiental surge como um aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da vigilância da água de consumo humano (Vigiágua), atuando sobre cenários formados por condições socioambientais e modos de vida precários, com o objetivo de promover a melhoria da educação e qualidade ambiental, que favorecem efeitos à saúde mais eficazes e duradouros do que a simples prestação de serviços assistenciais. Este trabalho teve como objetivo analisar a qualidade da água através da percepção dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do Programa Saúde da Família (PSF), onde os mesmos são atores fundamentais na observação e avaliação da qualidade da água consumida, através de visitas domiciliares periódicas em micro áreas pré definidas, garantindo melhorias significativas na água de consumo humano e sua implicação direta na saúde das famílias assistidas no bairro Igrejinha, município de Juiz de Fora - MG. O estudo qualitativo, com roteiro de entrevistas semi estruturadas de caráter exploratório descritivo, com análise de conteúdo de Bardin (2002), junto aos ACS, revelou resultados importantes sobre a qualidade da água e saúde comunitária. Tais informações possibilitarão orientações para gestores e técnicos da Prefeitura de Juiz de Fora para minorar dificuldades intersetoriais relacionadas com a qualidade da água de consumo humano oferecida à população adstrita ao PSF e ainda subsidiar a Secretaria Municipal de Saúde na estruturação da vigilância da água de consumo humano, preconizada pelo Ministério da Saúde, através da Portaria nº 518 de 25 de março de 2004.

Palavras-chave: Saúde Ambiental, Promoção em Saúde, Controle de Qualidade da Água, Monitoramento da Água, Programa Saúde da Família.

ABSTRACT

Environmental imbalances resulting from human action are manifested, among other ways, in contamination and inequality of distribution of water. Drinking water of good quality is a prerequisite for the promotion and maintenance of health, considered a fundamental social right and recognized as an indicator of human development. On the other hand, the water out of drinking patterns, or its scarcity causes diseases and water source serving. Thus, environmental health policy emerges as an enhancement of the single health system (SUS), through the surveillance of drinking water (Vigiágua), acting on scenarios formed by social conditions and precarious modes of living, with the objective of promoting the improvement of education and environmental quality, which promotes health effects more efficient and durable than the simple provision of assistance services. This work aims to analyze the quality of water through the perception of community health agents (ACS) of the family health Program (PSF), where the same are fundamental actors in observation and evaluation of the quality of water consumed, through periodic visits on micro areas listed, ensuring meaningful improvements in drinking water and its direct involvement in the health of the assisted families in the neighborhood Igrejinha, Juiz de Fora-MG. the qualitative study, with a screenplay by semi structured interviews, descriptive, with the exploratory character content analysis Bardin (2002) at ACS, showed important results on water quality and community health, such information will offer guidance for managers and technicians of Juiz de Fora to alleviate difficulties related intersectoral water quality for human consumption offered to the population attached to the PSF and also subsidize Municipal Secretary of Health surveillance in the structuring of water for human consumption, as advocated by the Ministry of health, through Portaria n°. 518 of 25 March 2004.

Keywords: Environmental Health, Health Promotion, Control of Water Quality, Water Monitoring, Family Health Program.